

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Administração Pública		
Departamento: Departamento de Administração Pública		
Disciplina: Relações Intergovernamentais		Código:
Carga horária: 60 horas	Período letivo: 2022.2	Termo: 8º
Professora: Clenia De Mattia		
Contato: cleniademattia@gmail.com		

II. EMENTA

Relações entre as distintas esferas de governo: poderes executivo, legislativo e judiciário. Relações entre governos federal, estadual e municipal. Relações entre os diferentes órgãos do governo federal com órgãos estaduais e municipais. O papel das agências reguladoras. Relações entre os órgãos de um mesmo nível de governo. Estratégias de relações inter-organizacionais e intergovernamentais. Definição de fronteiras e competências. Colaboração e consórcios. Conflitos interinstitucionais.

III. OBJETIVOS

- Contextualizar as relações entre as diferentes esferas de governo no âmbito nacional e internacional.
- Discutir as relações entre os diferentes órgãos do governo federal com órgãos estaduais e municipais a partir da análise das estruturas de governo existentes e possíveis.
- Compreender o papel das diversas formas institucionais presentes na gestão pública: as agências reguladoras, as organizações sociais e o cidadão.
- Analisar a atuação do governo em rede como instrumento de intensificar as relações com os diversos públicos de interesse da administração pública.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTIVO

1 - Relações Intergovernamentais: conceitos gerais e evolução da disciplina
2 - Governar em Rede
3 - Capitalismo de Laços, desempenho, redes e governabilidade
4 - Federalismo
5 - Redes de cooperação
6 - Consórcios Públicos
7 - Agências reguladoras e Políticas regulatórias
8 - Controle social e regulação
9 - Reconfiguração da Estrutura de Governo
10 - Análise de interfaces de redes sociais nas relações intergovernamentais

V. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será desenvolvida por meio de leitura de textos, aulas expositivas, debates, seminários, discussão de textos em pequenos grupos, pesquisa bibliográfica, apresentação de trabalhos em sessão coordenada e elaboração e redação de trabalho escrito (estudo de caso).

IV. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

- Prova 1: 30% da nota.
- Prova 2: 30% da nota.
- Seminário em até 3 pessoas: 40% da nota.
- Pontos extras: - Atividades em classe e extraclasse = até 1 ponto na média final
- Zero faltas = até 0,5 pontos na nota final.

Obs.: a cada 4 atrasos, leva uma falta.

De forma não obrigatória, o estudante poderá entregar resumos de uma folha, escrito a mão, dos textos vistos em sala. Os alunos que realizarem estes resumos, poderão utilizá-los na prova.

V. BIBLIOGRAFIA

Básica:
CAMPOS, E. (trad); WEBER, M. Sociologia da burocracia. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1966. 135 p.

DENHARDT, R. Teoria Geral de Organizações Públicas. 4.ed. Tradução: Francisco G. Heidemann. Thomson/Wadsworth, 2012.

GUY PETERS, B.; PIERRE, JON (Orgs.). Administração pública: coletânea. São Paulo: Editora UNESP; Brasília: ENAP, 2010.

PAULA, A. P. P. de. Por uma nova gestão pública. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

Complementar:

BONAVIDES, P. Teoria geral do estado. 8.ed. rev e atual. São Paulo: Malheiros, 2008.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. O modelo estrutural de gerência pública. RAP [online]. 2008, vol.42, n.2, pp. 391-410. Disponível em: DALLARI, D. de A. Elementos de teoria geral do Estado. 31. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

FARAH, Marta Ferreira S. Parcerias, novos arranjos institucionais e políticas públicas no nível local de governo. RAP, v. 35, n. 1, 2001. Disponível em GOLDSMITH, S. EGGERS, W. D. Governar em rede: o novo formato do setor público. ENAP, 2006.

JUSTEN, M. F. O Direito das Agências Reguladoras. São Paulo: Dialética, 2002.

LAZZARINI, S. G. Capitalismo de laços: os donos do Brasil e suas conexões. Rio de Janeiro: Campus, 2011. xviii, 184 p.

RAMOS, A. G. A Nova Ciência das Organizações. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1981, 1989.